APOIADORES











A CONCORDÂNCIA VERBAL

Casos de concordância verbal

1) Sujeito simples

Regra geral: o verbo concorda com o núcleo do sujeito em número e pessoa.

Ex.: Nós vamos ao cinema. O verbo (vamos) está na primeira pessoa do plural para concordar com o sujeito (nós).

Casos especiais:

a) O sujeito é um coletivo - o verbo fica no singular.

Ex.: A multidão gritou pelo rádio.

Se o coletivo vier especificado, o verbo pode ficar no singular ou ir para o plural.

Ex.: A multidão de fãs gritou. A multidão de fãs gritaram.

b) Coletivos partitivos (metade, a maior parte, maioria, etc.) – o verbo fica no singular ou vai para o plural.

Ex.: A maioria dos alunos foi à excursão. A maioria dos alunos foram à excursão.

c) O sujeito é um pronome de tratamento - o verbo fica sempre na 3ª pessoa (do singular ou do plural).

Ex.: Vossa Alteza pediu silêncio. Vossas Altezas pediram silêncio.

d) O sujeito é o pronome relativo que – o verbo concorda com o antecedente do pronome.

Ex.: Fui eu que derramei o café. Fomos nós que derramamos o café.

e) O sujeito é o pronome relativo quem - o verbo pode ficar na 3ª pessoa do singular ou concordar com o antecedente do pronome.

Ex.: Fui eu quem derramou o café. Fui eu quem derramei o café.

f) O sujeito é formado pelas expressões: alguns de nós, poucos de vós, quais de ..., quantos de ..., etc.- o verbo poderá concordar com o pronome interrogativo ou indefinido ou com o pronome pessoal (nós ou vós).

Ex.: Quais de vós me punirão? Quais de vós me punireis?

Com os pronomes interrogativos ou indefinidos no singular o verbo concorda com eles em pessoa e número.

Ex.: Qual de vós me punirá.

g) O sujeito é formado de nomes que só aparecem no plural- se o sujeito não vier precedido de artigo, o verbo ficará no singular. Caso venha antecipado de artigo, o verbo concordará com o artigo.

Ex.: Estados Unidos é uma nação poderosa. Os Estados Unidos são a maior potência mundial.

h) O sujeito é formado pelas expressões mais de um, menos de dois, cerca de..., etc. – o verbo concorda com o numeral.

Ex.: Mais de um aluno não compareceu à aula. Mais de cinco alunos não compareceram à aula.

i) O sujeito é constituído pelas expressões a maioria, a maior parte, grande parte, etc.- o verbo poderá ser usado no singular (concordância lógica) ou no plural (concordância atrativa).
Ex.: A maioria dos candidatos desistiu. A maioria dos candidatos desistiram.

2) Sujeito composto
Regra geral: o verbo vai para o plural.
Ex.: João e Maria foram passear no bosque.

Casos especiais:
a) Os núcleos do sujeito são constituídos de pessoas gramaticais diferentes - o verbo ficará no plural seguindo-se a ordem de prioridade: 1ª, 2ª e 3ª pessoa.
Ex.: Eu (1ª pessoa) e ele (3ª pessoa) nos tornaremos (1ª pessoa plural) amigos. O verbo ficou na 1ª pessoa porque esta tem prioridade sob a 3ª.
Ex.: Tu (2ª pessoa) e ele (3ª pessoa) vos tornareis (2ª pessoa do plural) amigos. O verbo ficou na 2ª pessoa porque esta tem prioridade sob a 3ª.
No caso acima, também é comum a concordância do verbo com a terceira pessoa. Ex.: Tu e ele se tornarão amigos.(3ª pessoa do plural)
Se o sujeito estiver posposto, permite-se também a concordância por atração com o núcleo mais próximo do verbo.
Ex.: Irei eu e minhas amigas.
b) Os núcleos do sujeito estão coordenados assindeticamente ou ligados por e - o verbo concordará com os dois núcleos.
Ex.: A jovem e a sua amiga seguiram a pé. Se o sujeito estiver posposto, permite-se a concordância por atração com o núcleo mais próximo do verbo.
Ex.: Seguiria a pé a jovem e a sua amiga.
c) Os núcleos do sujeito são sinônimos (ou quase) e estão no singular - o verbo poderá ficar no plural (concordância lógica) ou no singular (concordância atrativa).
Ex.: A angústia e ansiedade não o ajudavam a se concentrar. A angústia e ansiedade não o ajudava a se concentrar.
d) Quando há gradação entre os núcleos- o verbo pode concordar com todos os núcleos (lógica) ou apenas com o núcleo mais próximo.
Ex.: Uma palavra, um gesto, um olhar bastavam. Uma palavra, um gesto, um olhar bastava.
e) Quando os sujeitos forem resumidos por nada, tudo, ninguém... - o verbo concorda com o aposto resumidor.

Ex.: Os pedidos, as súplicas, o desespero, nada o comoveu.
f) Quando o sujeito for constituído pelas expressões um e outro, nem um nem outro...- o verbo poderá ficar no singular ou no plural.
Ex.: Um e outro já veio. Um e outro já vieram.
g) Quando os núcleos do sujeito estiverem ligados por ou- o verbo irá para o singular quando a ideia for de exclusão e plural quando for de inclusão.
Ex.: Pedro ou Antônio ganhará o prêmio. (exclusão) A poluição sonora ou a poluição do ar são nocivas ao homem. (adição, inclusão)
h) Quando os sujeitos estiverem ligados pelas séries correlativas (tanto...como/ assim...como/ não só...mas também, etc.) - o mais comum é o verbo ir para o plural, embora o singular seja aceitável se os núcleos estiverem no singular.
Ex.: Tanto Erundina quanto Collor perderam as eleições municipais em São Paulo. Tanto Erundina quanto Collor perdeu as eleições municipais em São Paulo.

Outros casos:

1) Concordância com o infinitivo

a) Infinitivo pessoal e sujeito expresso na oração - não se flexiona o infinitivo se o sujeito for representado por pronome pessoal oblíquo átono.
Ex.: Esperei-as chegar.
b) Infinitivo pessoal e sujeito oculto - não se flexiona o infinitivo precedido de preposição com valor de gerúndio. Ex.: Passamos horas a comentar o filme.(comentando)

2) Concordância com o verbo ser

a) Quando, em predicados nominais, o sujeito for representado por um dos pronomes TUDO, NADA, ISTO, ISSO, AQUILO: o verbo ser ou parecer concordarão com o predicativo.
Ex.: Tudo são flores. Aquilo parecem ilusões.
Poderá ser feita a concordância com o sujeito quando se quer enfatizá-lo.
Ex.: Aquilo é sonhos vãos.
b) O verbo ser concordará com o predicativo quando o sujeito for os pronomes interrogativos QUE ou QUEM.
Ex.: Que são gametas? Quem foram os escolhidos?
c) Em indicações de horas, datas, tempo, distância: a concordância será com a expressão numérica
Ex.: São nove horas. É uma hora.

Em indicações de datas, são aceitas as duas concordâncias pois subentende-se a palavra dia.
Ex.: Hoje são 24 de outubro. Hoje é (dia) 24 de outubro.

d) Quando o sujeito ou predicativo da oração for pronome pessoal, a concordância se dará com o pronome.
Ex.: Aqui o presidente sou eu.

Se os dois termos (sujeito e predicativo) forem pronomes, a concordância será com o que aparece primeiro, considerando o sujeito da oração.
Ex.: Eu não sou tu

e) Se o sujeito for pessoa, a concordância nunca se fará com o predicativo.
Ex.: O menino era as esperanças da família.

f) Nas locuções é pouco, é muito, é mais de, é menos de junto a especificações de preço, peso, quantidade, distância e etc, o verbo fica sempre no singular.
Ex.: Cento e cinquenta é pouco./ Cem metros é muito.

CURSO REDIGIR
CONCURSO PARA A PREFEITURA DE IGUATU
PROF. MARCELO FÉLIX – CONCORDÂNCIA VERBAL

1ª) A seguinte frase está plenamente de acordo com as normas de concordância verbal:
a) No poema de Drummond parece repetir-se alguns termos do artigo do autor.
b) O autor e uma colega sua incumbiu-se de enviar uma carta aos amigos do Rio.
c) Na passeata dos estudantes manifestavam-se protestos contra a ditadura.
d) Depois de ser feito várias cópias, enviei-as aos amigos do Rio.

2ª) A frase em que a concordância está de acordo com a norma culta é:
a) Tudo indica que, se houvessem sido feitas consultas aos especialistas, não teriam surgido tantas críticas.
b) Alteração de rituais são sempre passíveis de controvérsia, por isso muitas vezes é evitado.
c) Feito repentinamente, muitas mudanças acabam por exigirem revisões posteriores.
d) No mesmo dia foi publicado, anonimamente, as mensagens curtas a favor da quebra do formalismo processual.

3ª) Assinale a frase correta.
a) Aluga-se casas.
b) Notam-se sinais de recuperação na economia.
c) No passado, não se recorriam aos processos como agora.
d) Precisam-se de vendedores.

4ª) Assinale a alternativa cuja frase apresenta concordância correta, obedecendo à regra empregada em "Chamou-se o veterinário oficial."
a) Alugou-se imóveis novos.
b) Trataram-se de assuntos pouco usuais.
c) Indicaram-se as medidas cabíveis.
d) Precisam-se de balconistas com prática.

5ª) Em relação à concordância verbal, assinale a alternativa que não obedece ao padrão culto:
a) Havia livros sobre a mesa.
b) Há anos não o vejo.
c) Deverão haver mais livros na biblioteca.
d) Faz anos que não o vejo.

6ª) As normas de concordância verbal estão inteiramente respeitadas na frase:
a) O pessoal que não quiserem malhar tem agora mais razões para ficar acomodado num sofá.
b) A privação de endorfina e dopamina podem levar a estados depressivos.
c) Existem, além das complicações físicas, a possibilidade de alterações no plano social.
d) Sempre haverá atletas compulsivos, pois sempre existirão pessoas ansiosas.

7ª) A concordância verbal está plenamente respeitada na frase:
a) Não fossem pelas razões alegadas, outras haveriam para puni-lo.
b) Quem foi mesmo que lhes garantiram estarmos inadimplentes?
c) Apesar de não serem muitos os seus desafetos políticos, não lhe convêm que os subestime.

CURSO REDIGIR
Prof. Lincoln e Prof. Marcelo

d) De pouca gente haveríamos de suspeitar com tantas razões quantas as que tínhamos para suspeitar dele.

8ª) As condições de vida dos grupos humanos ...... especialmente pela existência de um sistema de transporte ....
a) é influenciada - eficaz
b) é influenciada - eficazes
c) são influenciado - eficazes
d) são influenciadas – eficaz

9ª) As normas de concordância verbal estão inteiramente respeitadas na frase:
a) Não haveriam razões, segundo Clóvis Rossi, para tornar obrigatório o diploma de jornalista.
b) A maior parte dos colaboradores aderiu à greve.
c) Todos os profissionais deveria preocuparem-se com um comportamento ético, e não apenas os jornalistas.
d) Agricultura, ecologia e urbanismo são assuntos que não poderiam ninguém dominar com razoável competência

10ª) Para que a concordância verbal se faça corretamente, é preciso flexionar no singular a forma verbal sublinhada na frase:
a) O lixo e a imundície constituem o vosso presente.
b) As flores, em vossas mãos sujas, haverão de se impregnar de vossa sujeira.
c) Seus protestos de beleza e de dignidade estão no zelo com seu caminhão.
d) Estados Unidos devem enviar tropas ao Afeganistão.